

Centro
Social
Paroquial
de Lorvão

Rua do Bairro
3360-106 Lorvão
Nº DE CONTRIBUINTE: 502 545 852

*J. J. Silva
Fátima Santos
Rosa Baptista
J. J. Silva*

EXERCÍCIO DE 2015

RELATÓRIO DE ATIVIDADE E CONTAS

Através do presente relatório, vem a Direção do Centro Social Paroquial do Lorvão, dar a conhecer a terceiros com quem tem relações, alguns aspetos que considera mais relevantes e relacionados com a atividade desenvolvida, no exercício 2015.

O Conselho Fiscal, emitiu o seu parecer favorável sobre o Relatório e Contas de Gerência do ano 2015, que o órgão executivo submeteu à sua apreciação. Tal parecer consta da acta da reunião realizada para o efeito,

Assim, depois de cumpridas todas as formalidades legais, convém expor o seguinte:

1-EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE DA INSTITUIÇÃO

A celebração de novos acordos com a Segurança Social para a resposta Estrutura Residencial Idosos, permitiu uma reestruturação dos serviços e um melhor aproveitamento dos recursos disponíveis.

Todas as restantes respostas sociais tiveram uma melhoria no desempenho.

Após a celebração do protocolo de cooperação para o ERPI em finais de 2014, este foi o primeiro ano completo com acordo.

Estas situações refletiram-se nos resultados líquidos, que melhoraram significativamente, quando comparados com os anos anteriores.

O resultado líquido foi positivo em 101.814,04€, representa o início de alguma estabilidade, desde que se continue a trabalhar com seriedade e com rigor.

Apresentou a seguinte distribuição:

- Centro de Dia	18.104,09€
- Apoio Domiciliário	38.500,29€

- Creche	-12.655,29€
- Lar de Idosos	57.251,75€
- Outras atividades	562,10€
- Cantinas	51,10€

*J. L. Soares
Fátima Santos
Rose Beltrão
Jorge Alves*

Estes resultados, são fruto de uma gestão bastante rigorosa que se implementou na Instituição.

Ao nível de investimentos efetuados, foram os necessários para melhorar o funcionamento e o bem estar dos utentes. Referimo-nos principalmente à aquisição de uma nova viatura de 3 lugares.

Mantivemos as relações de cooperação com o Instituto de Emprego e Formação Profissional, com o Município de Penacova, Instituto de Solidariedade Social – Centro Distrital de Coimbra e com outras entidades que nos solicitaram parceria.

2-FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Não ocorreram acontecimentos subsequentes que impliquem ajustamentos e, ou divulgação nas contas do exercício.

3-EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DA ACTIVIDADE

Os objetivos para este novo exercício são:

- melhorar a frequência das respostas, de forma a obter a maior ocupação possível;
- rentabilizar ao máximo os recursos existentes;
- promover esforços com vista a melhorar as relações de solidariedade entre a população da freguesia e a Instituição;

Salientamos, contudo que, um dos objectivos principais desta Direcção, será assegurar sempre que se mantém um bom nível de qualidade, no desempenho das respostas sociais actualmente desenvolvidas pela Instituição.

4 – AGRADECIMENTOS

Mais uma vez se verifica que esta Direcção, tem exercido funções com eficiência, clareza e rigor, o que é visível pelos resultados alcançados e pelo bom ambiente que

atualmente se vive dentro da Instituição, nunca descorando o principal objetivo destas Instituições, o Apoio Social.

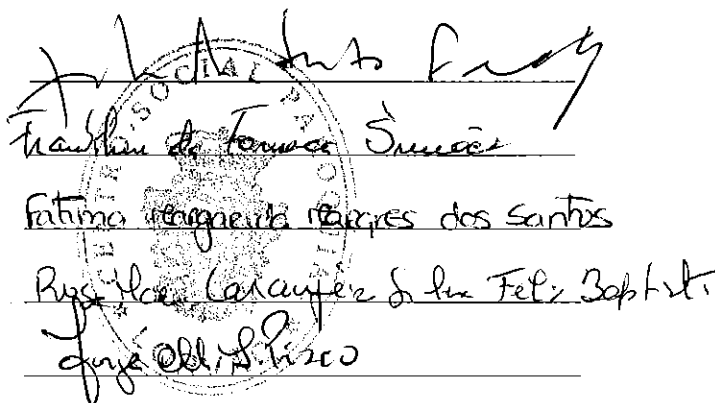
Aproveitamos para agradecer aos restantes membros dos Órgãos Sociais (Conselho Fiscal), a sua colaboração desinteressada, sem a qual esta Direção nunca conseguiria atingir os resultados a que se propôs.

Esta Direção aproveita ainda para agradecer a colaboração prestada pelo Instituto da Solidariedade Social, IP – Centro Distrital de Coimbra, pelo Município de Penacova, por todos os Colaboradores e Funcionários, Fornecedores, Instituições Bancárias e demais entidades que com ela se relacionam.

Por fim a Direção propõe a transferência dos resultados líquidos para resultados transitados.

Lorvão, de de 2016

A Direção



Handwritten signatures and a circular stamp of the Instituto da Solidariedade Social, Centro Distrital de Coimbra. The stamp contains the text "Instituto da Solidariedade Social" and "Centro Distrital de Coimbra". The signatures are:

- Handwritten signature: *Handwritten signature*
- Handwritten signature: *Handwritten signature*
- Handwritten signature: *Fátima Margarida Marques dos Santos*
- Handwritten signature: *Rui Carlos Carayêz de Luz Felix Baptista*
- Handwritten signature: *Luís Filipe*



Centro
Social
Paroquial
de Lorvão

Balço

Em 31 de Dezembro de 2015

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS		Variância
		31 Dez 2015	31 Dez 2014	
ATIVO				
Ativo				
Ativo não corrente				
Ativos fixos tangíveis		1067855,11	1087914,18	-1,84%
Investimentos financeiros		756,24	255,03	196,53%
		1068611,35	1088169,21	-1,80%
Ativo corrente				
Inventários		4131,06	3470,27	19,04%
Clientes		19052,38	24042,28	-20,75%
Estado e outros entes públicos		4236,72	1517,87	179,12%
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros		186	0	0,00%
Outras contas a receber		5147	5000	2,94%
Diferimentos		532,51	1341,05	-60,29%
Caixa e depósitos bancários		146208,62	172085,95	-15,04%
		179494,29	207457,42	-13,48%
Total do Ativo		1248105,64	1295626,63	-3,67%
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO				
Fundos Patrimoniais				
Resultados transitados		97121,2	51622,31	88,14%
Outras variações nos fundos patrimoniais		707112,11	730064,89	-3,14%
Resultado líquido do período		101814,04	45498,89	123,77%
Total do fundo de capital		906047,35	827186,09	9,53%
Passivo				
Passivo não corrente				
Financiamentos obtidos		226045,42	372963	-39,39%
		226045,42	372963	-39,39%
Passivo corrente				
Fornecedores		12381,35	8918,68	38,82%
Adiantamentos de clientes		0	301,89	-100,00%
Estado e outros entes públicos		17636,04	10008,32	76,21%
Diferimentos		12	0	0,00%
Outras contas a pagar		85983,48	76248,65	12,77%
		116012,87	95477,54	21,51%
Total do Passivo		342058,29	468440,54	-26,98%
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		1248105,64	1295626,63	-3,67%

(1) - Euro

Penascrita, Lda

Fátima Margarida Regadas dos Santos
Franklin de Fátima Simões
José Maria Lourenço Silva Teliz Baptista
J. P. S. Pires



Em 31 de Dezembro de 2015

Demonstração dos Fluxos de Caixa

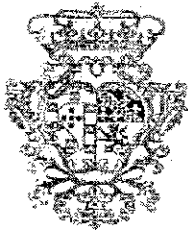
UNIDADE MONETÁRIA (1)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS		Variância
		2015	2014	
Fluxo de caixa das atividades operacionais - método direto				
Recebimentos de clientes e utentes		464527,19	463122,28	0,30%
Pagamentos de subsídios		0	0	0,00%
Pagamentos de apoios		0	0	0,00%
Pagamentos de bolsas		0	0	0,00%
Pagamentos a fornecedores		-205957,45	-220211,51	6,47%
Pagamentos ao pessoal		-378286,39	-356566,39	-6,09%
Caixa gerada pelas operações		-119716,65	-113655,62	-5,33%
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-103,99	0	0,00%
Outros recebimentos/pagamentos		261958,89	239287,56	9,47%
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		142138,25	125631,94	13,14%
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Pagamentos respeitantes a:				
Ativos fixos tangíveis		-26281,83	-10174,78	-154,94%
Ativos intangíveis		0	0	0,00%
Investimentos financeiros		0	-75000	100,00%
Outros ativos		0	0	0,00%
Recebimentos provenientes de:				
Ativos fixos tangíveis		0	0	0,00%
Ativos intangíveis		0	0	0,00%
Investimentos financeiros		18534,69	569,38	3155,24%
Outros ativos		0	0	0,00%
Subsídios ao investimento		0	11498,45	-100,00%
Juros e rendimentos similares		0	0	0,00%
Dividendos		0	0	0,00%
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-7747,14	-73106,95	89,40%
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Recebimentos provenientes de:				
Financiamentos obtidos		0	0	0,00%
Realização de fundos		0	0	0,00%
Cobertura de prejuízos		0	0	0,00%
Doações		0	0	0,00%
Outras operações de financiamento		0	0	0,00%
Pagamentos respeitantes a:				
Financiamentos obtidos		-136917,58	-37037	-269,68%
Juros e gastos similares		-2803,66	-4547,55	38,35%
Dividendos		0	0	0,00%
Redução de fundos		0	0	0,00%
Redução de fundos		0	0	0,00%
Outras operações de financiamento		-2047,2	-40	-5018,00%
Fluxo de caixa das atividades de financiamento (3)		-141768,44	-41624,55	-240,59%
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-7377,33	10900,44	-167,68%
Efeito das diferenças de câmbio		0	0	0,00%
Caixa e seus equivalentes no início de período		78585,95	67685,51	16,10%
Caixa e seus equivalentes no fim de período		71208,62	78585,95	-9,39%

(1) - Euro

Penascrita, Lda

Francisco da Fonseca Sousa
Fátima Margarida Rodrigues das Santas
POZ Realização de fundos de 3.º período
Juiz de S. Reserva



Centro
Social
Paroquial
de Lorvão

Demonstração dos Resultados

Em 31 de Dezembro de 2015

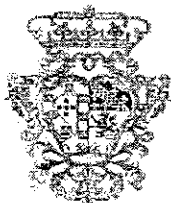
UNIDADE MONETÁRIA (1)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS		Variação
		2015	2014	
Vendas e serviços prestados		451481,32	454659,57	-0,70%
Subsídios, doações e legados à exploração		270380,79	235295,12	14,91%
Varição nos inventários da produção		0	0	0,00%
Trabalhos para a própria entidade		0	0	0,00%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-130737,71	-123772,33	-5,63%
Fornecimentos e serviços externos		-75346,48	-98543,01	23,54%
Gastos com o pessoal		-392033,72	-387007,25	-1,30%
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0	0	0,00%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0	0	0,00%
Provisões (aumentos/reduções)		0	0	0,00%
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0	0	0,00%
Outras imparidades (perdas/reversões)		0	0	0,00%
Aumentos/reduções de justo valor		0	0	0,00%
Outros rendimentos e ganhos		33228,62	33535,22	-0,91%
Outros gastos e perdas		-298,81	-2838,65	89,47%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		156674,01	111328,67	40,73%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-49885,61	-61206,69	18,50%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		106788,4	50121,98	113,06%
Juros e rendimentos similares obtidos		34,69	69,38	-50,00%
Juros e gastos similares suportados		-4855,1	-4588,48	-5,81%
Resultados antes de Impostos		101967,99	45602,88	123,60%
Imposto sobre o rendimento do período		-153,95	-103,99	-48,04%
Resultado líquido do período		101814,04	45498,89	123,77%

(1) - Euro

Penascrita, Lda

Fátima Margarida Rodrigues dos Santos
 Franklin de Fátima Simões
 Rosa Maria Lourenço de Fátima Beptato
 Jorge El. S. Pico



Centro
Social
Paroquial
de Lorvão

Demonstração dos Resultados por Funções

Resposta Social - Centro de Dia

Em 31 de Dezembro de 2015

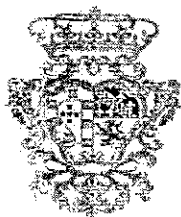
UNIDADE MONETÁRIA (1)

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS		Variância
		2015	2014	
Vendas e serviços prestados		81648,62	85794,79	-4,83%
Custo das vendas e dos serviços prestados		-89460,15	-91490,21	2,22%
Resultado bruto		-7811,53	-5695,42	-37,15%
Outros Rendimentos		62972,98	60983,75	3,26%
Gastos de distribuição		0	0	0,00%
Gastos administrativos		-35415,76	-46718,52	24,19%
Gastos de investigação e desenvolvimento		0	0	0,00%
Outros gastos		-70	-169,5	58,70%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		19675,69	8400,31	134,23%
Gastos de financiamento		-1571,6	-1376,27	-14,19%
Resultados antes de impostos		18104,09	7024,04	157,74%
Imposto sobre o rendimento do período		0	0	0,00%
Resultado líquido do período		18104,09	7024,04	157,74%

(1) - Euro

Penascrita, Lda

Tranquilis de Fátima Simões
Fátima Margarida Marques dos Santos
Rosa Henri Lourenço Silva Félix Baptista
Luiz de S. L. L. L.



Centro
Social
Paroquial
de Lervão

Demonstração dos Resultados por Funções

Resposta Social - Serviço de Apoio Domiciliário

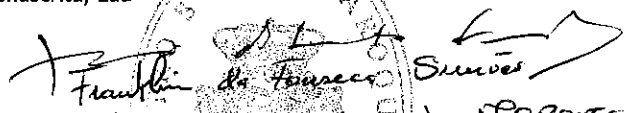
Em 31 de Dezembro de 2015

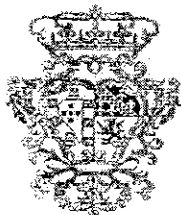
UNIDADE MONETÁRIA (1)

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS		Variância
		2015	2014	
Vendas e serviços prestados		51293,68	59881,49	-14,34%
Custo das vendas e dos serviços prestados		-97957,14	-101517,73	3,51%
Resultado bruto		-46663,46	-41636,24	-12,07%
Outros Rendimentos		111108,99	112044,52	-0,83%
Gastos de distribuição		0	0	0,00%
Gastos administrativos		-24417,28	-32625,06	25,16%
Gastos de investigação e desenvolvimento		0	0	0,00%
Outros gastos		-54	-755,58	92,85%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		39974,25	37027,64	7,96%
Gastos de financiamento		-1473,96	-1146,85	-28,52%
Resultados antes de impostos		38500,29	35880,79	7,30%
Imposto sobre o rendimento do período		0	0	0,00%
Resultado líquido do período		38500,29	35880,79	7,30%

(1) - Euro

Penascrita, Lda


Franklin de Figueiredo Soares
Fatima reargaria de reargues dos santos
Rosa Macilaryna da Silva Telm Baptista
Luizell. S. Lico



Centro
Social
Paroquial
de Lorvão

Demonstração dos Resultados por Funções

Resposta Social - Creche

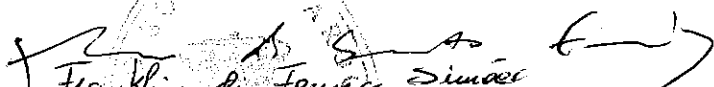
Em 31 de Dezembro de 2015

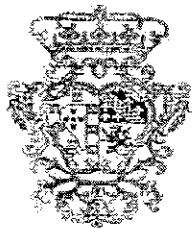
UNIDADE MONETÁRIA (1)

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS		Variância
		2015	2014	
Vendas e serviços prestados		16496,97	15283,59	7,94%
Custo das vendas e dos serviços prestados		-66080,6	-76869,67	14,04%
	Resultado bruto	-49583,63	-61586,08	19,49%
Outros Rendimentos		57290,89	64531,79	-11,22%
Gastos de distribuição		0	0	0,00%
Gastos administrativos		-19386,05	-20837,77	6,97%
Gastos de investigação e desenvolvimento		0	0	0,00%
Outros gastos		-46,03	-174,45	73,61%
	Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-11724,82	-18066,51	35,10%
Gastos de financiamento		-930,47	-1147,08	18,88%
	Resultados antes de impostos	-12655,29	-19213,59	34,13%
Imposto sobre o rendimento do período		0	0	0,00%
	Resultado líquido do período	-12655,29	-19213,59	34,13%

(1) - Euro

Penascrita, Lda


Franklin da Fonseca Simões
Fatima responsável de refeições das Santas
Rose Lúcia Lourenço Silva Féliz B. P. Lúcia
Jorge A. L. Pizco



Centro
Social
Paroquial
de Lorvão

Demonstração dos Resultados por Funções

Resposta Social - ERPI


Em 31 de Dezembro de 2015

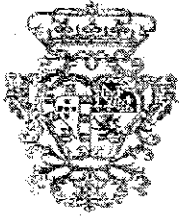
UNIDADE MONETÁRIA (1)

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS		Variância
		2015	2014	
Vendas e serviços prestados		252237,93	248439,88	1,53%
Custo das vendas e dos serviços prestados		-223946,97	-175251,14	-27,79%
	Resultado bruto	28290,96	73188,74	-61,35%
Outros Rendimentos		70681,88	22043,8	220,64%
Gastos de distribuição		0	0	0,00%
Gastos administrativos		-40713,24	-49760,25	18,18%
Gastos de investigação e desenvolvimento		0	0	0,00%
Outros gastos		-128,78	-1682,62	92,35%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		58130,82	43789,67	32,75%
Gastos de financiamento		-879,07	-0,76	#####
	Resultados antes de impostos	57251,75	43788,91	30,74%
Imposto sobre o rendimento do período		0	0	0,00%
	Resultado líquido do período	57251,75	43788,91	30,74%

(1) - Euro

Penascrita, Lda


António de Francisco Simões
Fátima Margarida Borges dos Santos
Rosa Maria Lourenço Silva Fátima Baptista
Luís de S. Lisco



Centro
Social
Paroquial
de Lorvão

Demonstração dos Resultados por Funções

Resposta Social em protocolo - Cantinas Sociais

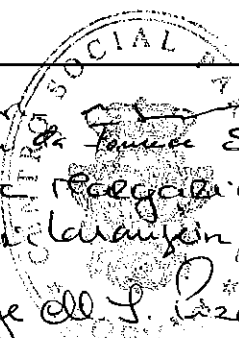
Em 31 de Dezembro de 2015

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS		Variação
		2015	2014	
Vendas e serviços prestados		12307,5	4335	183,91%
Custo das vendas e dos serviços prestados		-10562,64	-4328,4	-144,03%
Resultado bruto		1744,86	6,6	26337,27%
Outros Rendimentos		0	0	0,00%
Gastos de distribuição		0	0	0,00%
Gastos administrativos		-1693,76	0	0,00%
Gastos de investigação e desenvolvimento		0	0	0,00%
Outros gastos		0	0	0,00%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		51,1	6,6	674,24%
Gastos de financiamento		0	0	0,00%
Resultados antes de impostos		51,1	6,6	674,24%
Imposto sobre o rendimento do período		0	0	0,00%
Resultado líquido do período		51,1	6,6	674,24%

(1) - Euro

Penascrita, Lda



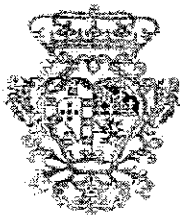
 Franklin de Sousa Simões

 Fátima Raquel de Moraes dos Santos

 Rose Helena Araújo de F. Baptista

 Jorge de S. L. L.

[Handwritten signature]



Centro
Social
Paroquial
de Lorvão

Demonstração dos Resultados por Funções

Outras Actividades

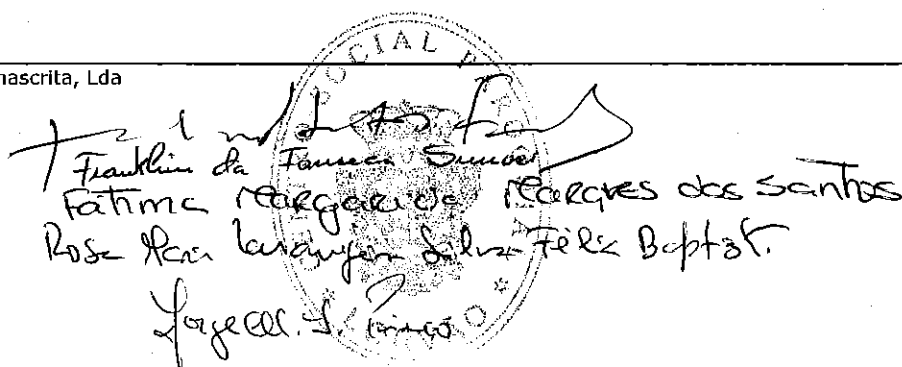
Em 31 de Dezembro de 2015

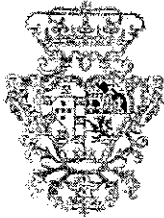
UNIDADE MONETÁRIA (1)

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS		Variância
		2015	2014	
Vendas e serviços prestados		37496,62	34330,18	9,22%
Custo das vendas e dos serviços prestados		-34763,93	-29202,45	-19,04%
	Resultado bruto	2732,69	5127,73	-46,71%
Outros Rendimentos		1589,36	143,74	1005,72%
Gastos de distribuição		0	0	0,00%
Gastos administrativos		-3606	-4787,83	24,68%
Gastos de investigação e desenvolvimento		0	0	0,00%
Outros gastos		0	0	0,00%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		716,05	483,64	48,05%
Gastos de financiamento		0	0	0,00%
	Resultados antes de impostos	716,05	483,64	48,05%
Imposto sobre o rendimento do período		-153,95	-103,99	-48,04%
	Resultado líquido do período	562,1	379,65	48,06%

(1) - Euro

Penascrita, Lda


Franklin da Fátima Simões
Fátima Margarida Marques das Santos
Rose Maria Lourenço Silva Félix Baptista
Jorge A. S. Simões



Centro
Social
Paroquial
de Lorvão

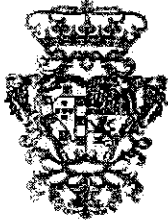
Handwritten notes and signature:
R
Simões
Batista Santos
Rosa Baptista
José
[Signature]

ANEXO

31 de Dezembro de 2015

Índice

1. Identificação da Instituição	2
2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras	2
3. Principais políticas contabilísticas	3
4. Políticas Contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros	7
5. Activos Intangíveis	8
6. Activos Fixos Tangíveis	8
7. Inventários	9
8. Benefícios dos empregados	10
9. Rédito	11
10. Subsídios do Governo e Apoios do Governo	12
11. Custos de Empréstimos Obtidos	12
12. Divulgações exigidas por diplomas legais	14
13. Outras informações	14



Centro
Social
Paroquial
de Lorvão

J. S. Soares
Fátima Santos
Prox. Baptista
João Soares

ANEXO

31 de Dezembro de 2015

O presente **Anexo**, relativo ao exercício económico que termina a 31 de Dezembro de 2015, procede à compilação das divulgações que a Instituição considera que devem ser relatadas, face ao exigido pelo normativo que lhe é aplicável, a NCRF-ESNL.

1. Identificação

Designação da entidade: Centro Social e Paroquial do Lorvão

Sede social: Rua do Bairro - Lorvão

Endereço electrónico: csplorvao@gmail.com

Página na internet: www.csplorvao.org

Natureza da actividade: Instituição Particular de Solidariedade Social

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Referencial Contabilístico

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março; e
- Normas Interpretativas (NI).

A Entidade regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos.

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adoptados a 31 de Dezembro de 2015 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2014 e anteriores.

Dr.ª
D.ª
Fatima Santos
Pro. S. B. P. H. L. C.
Jorge L. S.
L. S.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1 Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

3.1.2 Continuidade

Com base na informação disponível e nas expectativas futuras, o Centro Social e Paroquial do Lorvão, continuará a operar no futuro, não havendo a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações.

As previsões são de manutenção dos atuais serviços prestados e das respostas sociais que atualmente são desenvolvidas.

3.1.3 Regime do Acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorrem, sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionam.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

3.1.4 Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo.

Entendemos que, assim, é proporcionada informação fiável e mais relevante para os clientes, fornecedores, investidores, financiadores e outros interessados na informação que é prestada.

Handwritten notes:
H
Seu
Fatima Santos
Pese Bopht
faze uso
[Signature]

3.1.5 Materialidade

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos destinatários desta informação, com base nas demonstrações financeiras apresentadas.

3.1.6 Comparabilidade

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando o Princípio da Continuidade, as políticas contabilísticas devem ser mantidas de maneira consistente ao longo do tempo.

Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

Todas as demonstrações financeiras apresentadas apresentam uma análise comparativa dos dois últimos exercícios bem como da evolução da instituição.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Ativos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

	Anos de vida útil
Edifícios e outras construções	5 - 20
Equipamento básico	4 - 8
Equipamento de transporte	3 - 7
Ferramentas e utensílios	3 - 7
Equipamento administrativo	2 - 10
Outros activos fixos tangíveis	1 - 4

Handwritten notes:
 72
 Simões
 Fabiana Santos
 Rose B. P. X.
 708 2122

As despesas com reparação e manutenção destes activos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

3.2.2 Ativos intangíveis

Os activos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas.

As amortizações são calculadas, após o início de utilização, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado, o qual corresponde genericamente a 3 anos,

3.2.3 Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao custo de mercado, utilizando-se o FIFO (first in, first out) como método de custeio.

Os valores de Inventários respeitam aos géneros alimentares, a materiais de limpeza e a artigos de higiene (fraldas), disponibilizadas aos utentes das respostas de idosos, cuja contagem física foi realizada a 31/12/2015.

3.2.4 Clientes, utentes e outros valores a receber

As contas de "Clientes", "Utentes" e "Outros valores a receber" não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas 'Perdas de imparidade acumuladas', por forma, a que as mesmas reflectam o seu valor realizável líquido.

3.2.5 Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses.

3.2.6 Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

X
Sumoel
Fátima Santos
2015
José Baptista
José Aires

3.2.7 Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Instituição. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efectiva durante o período até à maturidade.

Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

3.2.8 Subsídios

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, com o desenvolvimento da actividade da entidade, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são suportados, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

Assim, os subsídios à exploração registados em 2015, respeitam a gastos da atividade desenvolvida em 2015. Tiveram um decréscimo, devido à sua relação direta com a atividade e consequentemente com a frequência das respostas sociais. São ainda o reflexo do novo protocolo do ERPI.

3.2.9 Financiamentos Obtidos

Os "Empréstimo Obtidos" encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os "Encargos Financeiros" são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica "Juros e gastos similares suportados".

3.2.10 Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) "As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;
- c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente."

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

"A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

- a) Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;
- b) Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor -geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;
- c) Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas."

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21,00% sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

Neste caso a matéria coletável é apurada nas outras atividades, que respeitam ao fornecimento de refeições, venda de fraldas, etc...

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor.

4 Políticas Contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

Handwritten notes:
Simões
B. Simões
P. B. Simões
Jorge Simões

5 Ativos intangíveis

5.1 Divulgações para cada classe de ativos intangíveis, distinguindo entre os ativos intangíveis gerados internamente e outros ativos intangíveis:

Tendo em conta que os montantes registados na rubrica activos intangíveis respeitam somente a uma sub rubrica, neste caso, Projetos de desenvolvimento, entendemos que não se justifica a apresentação do quadro comparativo entre rubricas.

72
 S. Soares
 Fátima Santos
 Pós-graduação
 2014-2015
 J

6 Activos fixos tangíveis

6.1 Divulgações sobre activos fixos tangíveis:

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2014 e de 2015, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Rubricas	Saldo inicial 01-jan-15	Aquisições Dotações	Abates	Transferencias	Revalorizações	Saldo final 31-dez-15
Ativos Fixos Tangíveis						
Terrenos e rec naturais	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Edifícios e out construç	1.177.665,95 €	2.364,19 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	1.180.030,14 €
Equipamento básico	139.671,08 €	5.254,31 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	144.925,39 €
Equip de transporte	108.067,00 €	22.208,04 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	130.275,04 €
Equip Biológico	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Equip administrativo	12.375,86 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	12.375,86 €
Outras At Fixos Tangíveis	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	1.437.779,89 €	29.826,54 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	1.467.606,43 €
Depreciações acumuladas						
Terrenos e rec naturais	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Edifícios e out construç	144.213,75 €	28.210,56 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	172.424,31 €
Equipamento básico	111.634,49 €	8.553,21 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	120.187,70 €
Equip de transporte	82.898,35 €	12.547,83 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	95.446,18 €
Equip Biológico	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Equip Administrativo	11.119,12 €	574,01 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	11.693,13 €
Outras At Fixos Tangíveis	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	349.865,71 €	49.885,61 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	399.751,32 €

O Investimento em ativos fixos tangíveis, respeita principalmente a:

- Aquisição de viatura nova de 3 lugares;

*76
Sociedade
Fátima Santos
Pse Bpt-X
Fuz 2000*

7 Inventários

7.1 Políticas contabilísticas adoptadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada

No que respeita a inventário, os valores registados respeitam aos generos alimentares consumidos pela entidade.

Utiliza-se o método de custeio FIFO, em sistema de inventário intermitente.

O inventário foi mensurado, através de contagem física às existências, realizada no final do exercício.

7.2 Quadro de apuramento do custo da mercadorias vendidas e das matérias consumidas e outras informações sobre estas naturezas de inventários:

Descrição	Mercadorias	Materias Primas e Subsidiárias	TOTAL
Inventários Iniciais	316,48	3.153,79 €	3.470,27 €
Compras	7.696,40	123.868,07 €	131.564,47 €
Reclassificação e Regularização de Inventários	0,00	-165,97 €	-165,97 €
Inventários Finais	316,48	3.814,58 €	4.131,06 €
Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas	7.696,40 €	123.041,31 €	130.737,71 €
Outras Informações			
Ajustamentos por imparidade do período			
Ajustamentos s/ perdas por imparidade acumuladas			
Reversão de ajustamentos s/ perdas de imparidade			
Inventários ao justo valor menos custos de os vender			
Invent dados como penhor ou garantia de passivos			
Inventários que se encontrem fora da empresa			
Adiantamentos por conta de compras			

Este acréscimo no Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas de 5,63%, está interligado com a frequência de utentes e com o aumento dos preços.

Esta variação seria superior se não tivesse sido implementado o benefício de reembolso de 50% do IVA dos bens alimentares, que este ano atingiu o valor de 3.535,46€. Este valor foi diminuído ao valor das compras de matérias primas.

*24
Diana
Fatima Santos
José Luis*

8 Benefícios dos empregados

Os órgãos diretivos da Entidade não auferem qualquer remuneração, de acordo com os estatutos e legislação aplicável às IPSS.

8.1 Pessoal ao serviço da Instituição

Em Dezembro de 2015, eram 39 funcionários.

Trabalhadores Gerais, isto é, cujas funções os afetam a todas as valências:

- 1 – Técnica S. S. Social (Diretora Técnica)
- 1 – Chefe de Serviços Administrativos
- 2 – Cozinheira
- 1 – Ajudante de Cozinha
- 1 – Empregada de Armazém
- 3 - Motoristas

Trabalhadores afetos às valências **Centro de Dia e Apoio Domiciliário**, já que os serviços são prestados rotativamente às duas valências:

- 6 – Ajudantes de Ação Direta
- 5 – Trabalhadores Serviços Gerais
- 2 – Animadora Cultural

Trabalhadores afetos às valências **Creche**

- 2 – Educadoras de Infância
- 2 – Ajudantes de ação educativa
- 1 – Animadora Cultural

Trabalhadores afetos á valência **Lar de Idosos**

- 7 – Ajudantes Ação Direta
- 1 – Enfermeira
- 3 – Trabalhadores Serviços Gerais
- 1 – Animadora Cultural

Estavam ainda ao serviço 2 CEI's.

J. S. Soares
Fátima Santos
Des. & Gest.
For. & Econ.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2015	2014	Variação%
Remunerações aos Órgãos Sociais	0,00 €	0,00 €	0,00%
Remunerações ao Pessoal	280.625,96 €	283.039,85 €	-0,85%
Benefícios Pós-Emprego	0,00 €	0,00 €	0,00%
Indemnizações	0,00 €	0,00 €	0,00%
Encargos Sobre Remunerações	67.181,18 €	63.610,42 €	5,61%
Seg de Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais	2.975,87 €	1.973,46 €	50,79%
Gastos de Ação Social	0,00 €	0,00 €	0,00%
Outros Gastos com o Pessoal	41.250,71 €	38.383,52 €	7,47%
Total	392.033,72 €	387.007,25 €	1,30%

Verificou-se um aumento dos Custos com o Pessoal, em cerca de 1,30%, que advém principalmente do aumento das contribuições para a Segurança Social, cuja taxa passou de 21,6% para 22,0%.

9 Rédito

Para os períodos de 2014 e 2015 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2015	2014	Variação
Vendas	7.631,01 €	6.999,39 €	9,02%
Prestações de Serviços			
Quotas dos Utilizadores	390.733,68 €	410.950,59 €	-4,92%
Quotas e Joias	960,00 €	663,00 €	44,80%
Promoções para Captação de Recursos	0,00 €	0,00 €	0,00%
Rend de Patrocinadores e Colaboração	22.291,02 €	8.715,80 €	155,75%
Outras Prestações de Serviços	29.865,61 €	27.330,79 €	9,27%
Juros	0,00 €	0,00 €	0,00%
Royalties	0,00 €	0,00 €	0,00%
Dividendos	0,00 €	0,00 €	0,00%

Verificou-se uma redução de 0,70%, nos réditos. Esta situação também esta interligada com a variação da frequência das respostas.

72
Decreto
Fátima Santos
Pais B.pt. v.
Jorge Moura

10 Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2014 e 2015, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

Descrição	2015	2014	Variação
Subsídios do Governo			
Centro Regional Segurança Social			
Creche	47.053,87 €	50.592,43 €	-6,99%
Centro de Atividades Tempos Livres	0,00 €	5.937,40 €	-100,00%
Centro de Dia	48.548,05 €	48.432,67 €	0,24%
Apoio Domiciliário	98.860,22 €	101.531,90 €	-2,63%
ERPI	54.319,68 €	3.567,57 €	1422,60%
IEFP	19.693,90 €	22.383,15 €	-12,01%
Município de Penacova	1.665,50 €	2.850,00 €	-41,56%

Verificou-se uma redução nos subsídios dos protocolos de cooperação, na medida em que estão interligados com a frequência, nas respostas creche e Apoio Domiciliário. A variação no ERPI respeita ao fato de termos tido o ano completo de protocolo.

11 Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Os encargos financeiros, derivam conforme se segue:

Handwritten notes:
 A
 Sumário
 10.11.15
 Des Bifid
 J. R. R.

Descrição	2015			2014		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	0,00 €	4.855.10 €	4.855.10 €	0,00 €	4.548.48 €	4.548.48 €
Loações Financeiras	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Contas Caucionadas	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Contas Bancarias de Factoring	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Contas Bancarias de Letras Desc	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Descobertos Banc Contratados	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outros Empréstimos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Total	0,00 €	4.855,10 €	4.855,10 €	0,00 €	4.548,48 €	4.548,48 €

Em 31 de Dezembro de 2015, os planos de reembolso da dívida da Entidade, referente a empréstimos obtidos, detalham-se como segue:

Empréstimos Bancários

Descrição	2015			2014		
	Capital	Juros	Total	Capital	Juros	Total
Até um ano	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
De um a cinco anos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Mais de cinco anos	136.917,58 €	4.855,10 €	141.772,68 €	37.037,00 €	4.548,48 €	41.587,48 €
Total	136.917,58 €	4.855,10 €	141.772,68 €	37.037,00 €	4.548,48 €	41.587,48 €

Efetuu-se em 2015 uma amortização adicional de capital, no montante de 100.000,00€.

Foram também reembolsados os 10.000,00€ de dívida à Fabrica da Igreja de Lorvão.

11.1 Empréstimos Obtidos

No final do exercício o saldo da conta Empréstimos Obtidos apresentava a seguinte constituição:

Empréstimos bancários (CGD) 226.045,42€

12 Divulgações exigidas por diplomas legais

12.1 Outras divulgações exigidas por diploma legal

- A Direção informa que a Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei nº 534/80 de 7 de Novembro.

- Dando cumprimento ao estipulado no Decreto-lei nº 411/91, de 17 de Outubro, a Direção informa que a situação da entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.
- Não existem quaisquer operações, comerciais ou financeiras, não incluídas no balanço;

Handwritten notes:
 17
 S. Soares
 Fátima Santos
 Rix B. B. B.
 Freitas

13 Outras informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

13.1 Resultado Líquido

O Resultado líquido do exercício, apresenta-se positivo em 101.814,04 €, que comparativamente, com o ano 2014, obteve uma melhoria significativa

No que respeita aos resultados por valência ou respostas sociais, verificamos o seguinte:

Resposta Social	2015	2014	Varição
Creche	-12.655,29	-19.213,59	6.558,30
ATL Lervao	0,00	-13.611,05	
ATL Roxo	0,00	-8.756,46	
C Dia	18.104,09	7.024,04	11.080,05
SAD	38.500,29	35.880,79	2.619,50
ERPI	57.251,75	43.788,91	13.462,84
Cantinas Sociais	51,10	6,60	44,50
Out Activid	562,10	379,65	182,45
Total	101.814,04	45.498,89	56.315,15

Todas as respostas tiveram uma melhoria no desempenho, motivado pelo melhor aproveitamento dos recursos, conseguido pela resposta ERPI.

Em 2015 a frequência média foi a seguinte:

- ERPI 28 utentes;
- SAD 28 utentes;
- C Dia 37 utentes;
- Creche 16 utentes;

13.2 Clientes e Utentes

Neste exercício, não foram reconhecidas quaisquer perdas por imparidade.

Verificou-se uma redução na rubrica de clientes e utentes, em cerca de 20,00%.

Para os períodos de 2014 e 2015 a rubrica "Clientes" encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2015	2014
Clientes e Utentes c/c		
Clientes	2.360,53 €	5.370,00 €
Utentes	16.666,40 €	18.672,28 €
Clientes e Utentes Tit a Receber		
Clientes	0,00 €	0,00 €
Utentes	0,00 €	0,00 €
Clientes e Utentes factoring		
Clientes	0,00 €	0,00 €
Utentes	0,00 €	0,00 €
Clientes e Utentes Cobrança Duvidosa		
Clientes	0,00 €	0,00 €
Utentes	0,00 €	0,00 €
Total	19.026,93 €	24.042,28 €

13.3 Depósitos Bancários e Caixa

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de Dezembro de 2014 e 2015, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2015	2014
Caixa	3.433,03 €	2.418,20 €
Depósitos à Ordem	67.775,59 €	76.167,75 €
Depósitos a Prazo	75.000,00 €	93.500,00 €
Total	146.208,62 €	172.085,95 €

13.4 Outras Variações no Capital Próprio

Respeita a subsídios ao investimento contabilizados, que serão imputados aos próximos exercícios, na proporção das amortizações.

*Dr. Simeão
Fatima Santos
Rose Baptista
Jorge Lou*

13.5 Rendimentos e Gastos

Os rendimentos e os gastos são contabilizados na data em que ocorrem, devendo no entanto ser imputados ao respectivo exercício, continuando a respeitar o princípio da especialização do exercício e o princípio do acréscimo.

*F. Simões
Fátima Santos
José Baptista
Jorge Louro*

13.5.1 Fornecimento e Serviços Externos

Fornecimentos e Serviços Externos, apresenta um valor total de 75.346,48€, que diminuíram cerca de 23,5%, motivado pela nova atividade ERPI e subida generalizada de preços que se tem verificado na conjuntura económica.

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2013 e de 2014, foi a seguinte:

Descrição	2015	2014
Serviços Especializados	18.264,33 €	
Trabalhos Especializados	5.619,07 €	4.080,08 €
Conservação e Reparação	12.296,03 €	18.508,55 €
Materiais	8.845,40 €	
Limpeza Higiene e Conforto	179,72 €	2.987,56 €
Ferramentas e Utensílios	5.195,04 €	5.840,94 €
Energia e Fluidos	42.698,07 €	
Combustíveis (gasóleo + gás)	26.482,82 €	28.141,86 €
Eletricidade	11.996,60 €	12.382,18 €
Serviços Diversos	5.468,54 €	
Seguros	2.221,28 €	4.683,93 €
Comunicação	1.465,31 €	1.730,40 €
Total FSE	75.346,48 €	98.543,01 €

Em cada rúbrica foram apresentadas as subrubricas mais relevantes.

13.5.2 Outros Rendimentos e Ganhos

A rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2015
Rendimentos Suplementares	988,00 €
Descontos de Pronto Pagamento Obtidos	0,20 €
Recuperação de Dividas a Receber	0,00 €
Rendimentos e ganhos em Inventários	3.390,15 €
Rendimentos e ganhos em ativos financeiros	0,00 €
Rendimentos e ganhos em Inv não Financeiros	0,00 €
Outros rendimentos e ganhos	28.850,27 €

13.6 Outras Informações

A distribuição dos custos e dos proveitos pelas diversas valências foi efetuada através de uma imputação percentual, tendo como base a frequência real das valências, bem como o número de utentes participados pela segurança social e o volume das prestações de serviços

Julgamos que as percentagens definidas espelham a realidade deste exercício, podendo as mesmas sofrer ajustamentos no decorrer do exercício que estamos a iniciar.

Salientamos a título informativo que não houve qualquer registo de trabalho voluntário no exercício além do prestado pelos Órgãos Sociais no decorrer do seu mandato.

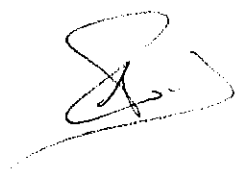
13.7 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2015.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2015, foram aprovadas em reunião de Direção.

O Contabilista Certificado



A Direção
Feliz Bojatek
Fátima Rodrigues
Registo da Associação de Paróquias das Santas
Feliz Bojatek
17
LORVAO